



ATIVIDADES DA CÁRITAS

Curso de Inglês (ter) 04, 11, 18 e 25 [19h-21h30min] / **Brechó (qua)** 05, 12, 19 e 26 [13h30min-16h30min] e **Aulas de Informática** [18h30min-19h30min].

ONDA - Objetivos Novos do

Apostolado (meninos e meninas de 10 a 13 anos de idade, 15h) e **CLJ - Curso de Liderança Juvenil** (jovens de 14 a 18 anos de idade, 15h30min) – Reuniões todos os sábados, na igreja Matriz.

Oração de cura e libertação pelo Sangue de Jesus



Jesus derrama o teu Sangue precioso em minha pessoa, nos meus sentimentos e vontades, purifica Senhor de todo desejo do pecado, os meus pensamentos e ações. Purifica a minha afetividade e sexualidade, dai-me a tua pureza no corpo e na alma.

Sangue Precioso de Jesus cura-me da tristeza e da depressão, do medo e de toda enfermidade espiritual e mental, Cura-me da síndrome do pânico e de tudo que possa estar amarrando a minha vida.

Jesus coloca no teu lado aberto, todo o meu corpo, proteja-me de toda doença, por isso, lava-me com o teu precioso Sangue e deixa longe de mim as pestes e doenças contagiosas, a mim e a todos os meus, eu confio em vós.

Jesus derrama o teu precioso Sangue em minha família, os casos mais difíceis que eu vivo em minha casa, aqueles que estão bem afastados de ti e estão vivendo no pecado e no vício, eu te peço Lava com o teu Sangue e cura a cegueira que eles trazem no coração.

Sangue de Jesus fonte de toda graça e libertação, livra-nos do maligno, das praticas espirituais falsas, como o espiritismo, a macumbaria, horóscopo, feitiçaria e seitas orientais, em teu Nome Jesus eu renuncio a todas elas e proclamo o teu Senhorio em minha vida. Liberta também, todos os de minha família das

garras do mal.

Clamo o Sangue de Jesus sobre todo o espaço físico de minha casa, do meu ambiente de trabalho e os colegas que trabalham comigo, livra-nos de toda inveja, disputa e concorrência desleal, acidentes e de tudo que possa e queira me prejudicar quando estiver andando na rua, livra-me do desemprego e da carência material, dai-me o necessário.

Quero junto a Virgem Maria, que estava contigo aos pés da Cruz, consagrar todo o meu ser ao Preciosíssimo Sangue Redentor de Cristo meu salvador e libertador. Assim posso agradecer e dizer, quem poderá resistir se Jesus está derramando seu sangue aqui, neste lugar!

“Junto do Coração de Cristo o coração do homem aprende a conhecer o sentido verdadeiro e único de sua vida e de seu destino, a compreender o valor de uma vida autenticamente cristã, a se preservar de certas perversões do coração humano” (São João Paulo II).

Ano Santo Mariano



Grupos de Oração – Terço Mariano

-Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade – Bairro Hamburgo Velho: Qua, Terço dos Homens, 20h / Sex, 15h (durante Adoração Ssmo.Sacramento) / Sáb, às 16h20min (antes da Missa das 17h)

-Capela N.Sra.Lourdes – Bairro Jardim Mauá: Ter, 19h30min / Sáb, 18h30min (antes da Missa das 19h)

-Capela Beata Regina Protmann – Vila Nova: Ter, 20h / Dom, 8h (antes da Missa das 8h30min)



INFORMATIVO PAROQUIAL

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Publicação: 700 exemplares – distribuição gratuita – Ano 7 – Nº 68 – Julho / 2017

Paróquia Nossa Senhora da Piedade
Bairro Hamburgo Velho – Novo Hamburgo – RS – Rua Leão XIII, 180 – (51) 3527-4625 / 99701-9396
parvelho@mitranh.org.br - www.paroquiadapiedade.com.br



Devoção ao Preciosíssimo Sangue de Jesus

Papa emérito Bento XVI, 05/7/2009, Praça São Pedro

Queridos irmãos e irmãs, no passado o primeiro domingo de julho se caracterizava pela devoção ao Preciosíssimo Sangue de Cristo. Alguns de meus venerados predecessores no século passado o confirmaram, e São João XXIII com a Carta Apostólica *Inde a primis* (30 de junho de 1960), explicou seu significado e aprovou suas Ladainhas. O tema do sangue, unido ao do Cordeiro pascal, é de primordial importância na Sagrada Escritura. A aspersão com o sangue dos animais sacrificados representava e estabelecia, no Antigo Testamento, a aliança entre Deus e o povo, como se lê no livro do Êxodo: *“Então Moisés pegou o sangue e o espalhou sobre o povo, dizendo: ‘Este é o sangue da aliança que Javé faz com vocês através de todas essas cláusulas’* (Ex 24, 8).

A esta fórmula Jesus se refere explicitamente na Última Ceia quando, oferecendo o cálice aos discípulos, diz: *“este é meu sangue da Aliança, que é derramado por muitos para o perdão dos pecados”* (Mt 26, 28). E efetivamente, a partir da flagelação, até ter o lado transpassado após a morte na cruz, Cristo derramou todo seu sangue, como verdadeiro Cordeiro imolado para a redenção universal. O valor salvífico de seu sangue se afirma expressamente em muitas passagens do Novo Testamento. Basta citar, neste Ano Sacerdotal, a bela expressão da Carta aos Hebreus: *“Porém, já veio Cristo, Sumo Sacerdote dos bens vindouros. E através de um tabernáculo mais excelente e mais perfeito, não construído por mãos humanas (isto é, não deste mundo), sem levar consigo o sangue de carneiros ou novilhos, mas com seu próprio sangue, entrou de uma vez por todas no santuário, adquirindo-nos uma redenção eterna. Pois se o sangue de carneiros e de touros e a cinza de uma vaca, com que se aspergem os impuros, santificam e purificam pelo menos os corpos, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu como vítima sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas para o serviço do Deus vivo?”* (Hb 9, 11-14).

Queridos irmãos, está escrito no Gênesis que o sangue de Abel, morto pelo irmão Cain, grita da terra para Deus (cf. 4, 10). E infelizmente, hoje como ontem, este grito não cessa, porque o derramamento

de sangue humano continua por causa da violência, da injustiça e do ódio. Quando os homens aprenderão que a vida é sagrada e pertence somente a Deus? Quando compreenderão que somos todos irmãos?



Ao grito pelo sangue derramado, que se eleva de tantos lugares da terra, Deus responde com o sangue de seu Filho, que entregou sua vida por nós. Cristo não respondeu ao mal com o mal, mas com o bem, com seu amor infinito. O sangue de Cristo é a prenda do amor fiel de Deus pela humanidade.

Olhando as chagas do Crucificado, todo homem, ainda em condições de extrema miséria moral, pode dizer: Deus não me abandonou, me ama, deu a vida por mim; e assim voltar a encontrar a esperança.

A Virgem Maria, sob a cruz, junto com o apóstolo João, recolheu o testamento do sangue de Jesus, nos ajude a redescobrir a inestimável riqueza desta graça, a sentir para com ela íntima e perene gratidão.

Fonte: www.zenit.org (agência de notícias católica)

A Missa de Domingo e sua Obrigação

<http://www.veritatis.com.br/inicio/espaco-leitor/5850-leitor-pergunta-sobre-a-missa-de-domingo-e-sua-obrigacao>

Uma pessoa poderia trocar o dia de ir à Missa efetivamente, ou somente em casos de impossibilidade de se ir ao fim de semana? Por exemplo, ao invés de ir à Missa aos sábados ou domingos, ela decidiria escolher outro dia, ir sempre às sextas-feiras, por exemplo, e sendo que em casa no domingo leria o evangelho do domingo estaria assim pecando de acordo com os Mandamentos da Igreja? A Missa do domingo é mais importante que a

Missa durante a semana? Poderá ela ser condenada se fizer isso?



1) A Missa é celebrada todos os dias, e em todos tem o mesmo valor intrínseco. Daí que não há maior santificação em quem assiste neste ou naquele dia.

2) Todavia, o 3º Mandamento obriga à santificação do Dia do Senhor, o Domingo, e o modo principal de santificarmos o Domingo é pela assistência à Santa Missa. Assim, ir à Missa em qualquer dia é devoção, mas aos Domingos, além disso, é obrigação.

3) Por questões pastorais, a lei da Igreja autorizou que a Missa Dominical possa ser antecipada para o sábado anterior, à hora canônica de Vésperas ou após. Daí que o cumprimento do preceito de assistir Missa aos Domingos não se faz pela Missa de sábado, mas só pela Missa de Domingo (incluindo a Missa de Domingo antecipada para o sábado). A Missa da liturgia própria de sábado não supre o preceito.

4) Os mandamentos obrigam ao possível. Não sendo possível assistir à Missa no Domingo (ou no sábado com a de Domingo antecipada), o fiel não é obrigado. Nem precisa tentar suprir em outro dia. Claro, estamos falando de real impossibilidade (igreja muito longe, falta de sacerdote etc). Não podendo ir à Missa Dominical (com real impossibilidade, frisamos!), simplesmente o fiel está escusado.

5) Claro que sempre se pode ir à Missa nos outros dias, mas isso não supre a falta de Domingo. Se ele não foi porque não quis, não há nenhum outro dia "a escolha". Se ele não foi porque REALMENTE não pôde, não precisa de outro dia "a escolha".

6) Quando se está escusado de ir à Missa Dominical pela real impossibilidade, o fiel deve santificar o Domingo pela abstenção dos trabalhos não essenciais (o que já é pedido mesmo que ele vá à Missa), e com outras formas de devoção (rezar o terço, se não reza durante a semana; ler o Evangelho; ler a liturgia da Missa, com a coleta, Kyrie, Glória etc).

7) A Missa de Domingo, em si, não é mais importante do que a da semana, pois todas são o mesmo, único e suficiente sacrifício de Nosso Senhor Jesus Cristo, oferecido na Cruz do Calvário ao Pai, por nossos pecados, tornado real e substancialmente

presente. Todavia, pelo mandamento divino e pela ressurreição do Senhor ter se dado no Domingo, há uma obrigação de assistir tal Missa, ao passo que as demais são meramente recomendadas.

8) Deixar a Missa Dominical sem real impossibilidade ou grave motivo é pecado mortal.

Por favor, vá em <http://www.veritatis.com.br/article/35> e leia a Carta Apostólica *Dies Domini*, de São João Paulo II, sobre o Domingo.

Relação entre Movimentos, Grupos, Pastorais e a Paróquia

Possibilidades e dificuldades nestes 137 anos de existência, desde a sua fundação em 1880

Pe. Inácio José Schuster, Pároco

O surgimento de movimentos e novas comunidades na vida paroquial nem sempre é fácil. Dela depende, contudo, a nova evangelização.

Para superar as dificuldades que existem na paróquia, nos movimentos, nas comunidades e na vida religiosa é bom favorecer o encontro em liberdade, respeito, generosidade e apreço mútuo, assim como acolher e educar na diversidade, promover a convivência e trabalhar em co-responsabilidade, favorecendo a participação de todos, sem esconder os problemas para que assim seja.

Uma dificuldade é oferecida pelos próprios pastores: nosso próprio pensamento, sensibilidade ou linha pastoral podem impedir a presença na Paróquia dos carismas que os diversos movimentos e as pequenas comunidades propõem.

O excesso de protagonismo do próprio pastor, da comunidade, de um ou de vários movimentos na paróquia, podem atrapalhar suas ações pastorais, ou que seus membros ocupem postos de responsabilidade e serviço das mesmas.



Coral Misto no início da década de 1960, regido por Mons. Edmundo

Outra dificuldade é a identificação plena da comunidade paroquial, de tal forma que só possa sentir-se membro co-responsável da paróquia aquele que pertença à pequena comunidade ou movimento.



Exterior da igreja Matriz em 1937

A convicção de uma comunidade de que só pertencendo a ela pode-se construir paróquia, convertendo-se ela no único modelo de comunidade paroquial possível no bairro onde estiver construída é um risco.

Outra dificuldade na relação paróquia e movimentos é a desconfiança e o desconhecimento mútuos, que levam, em algumas ocasiões, à exclusão e privam os leigos de sua autonomia.

Contudo, existem mais possibilidades que dificuldades: Sendo a paróquia o lugar mais significativo para manifestar a comunidade cristã, os grupos, movimentos e comunidades devem estar integrados na mesma, trabalhar a dimensão comunitária em sua formação, viver as celebrações centrais da vida cristã na comunidade paroquial e envolver-se em um clima de comunhão.



Interior engalanado da igreja Matriz em 1943

Os movimentos e comunidades estão chamados a ser elemento integrador no conjunto da vida paroquial, por sua preocupação e seguimento das tarefas comuns da paróquia e por sua presença, animação e participação nos acontecimentos e celebrações-chave.

É de desejar que a paróquia seja um lugar aberto à presença de diferentes espiritualidades, as apresente e as promova para que grupos, movimentos e comunidades compartilhem entre si e com o resto da grande comunidade paroquial a oração e a celebração.

J U L H O



01 sáb – Remadores ONDA, 14h / Coroinhas, 14h / Apostolado da Oração, 14h30min / Devoção Mariana dos Primeiros Sábados, 16h / Venda cucas e biscoitos caseiros CLJ, 16h30min-18h30min

02 dom – **Solenidade de São Pedro e São Paulo, Dia do Papa** – Coleta do Óbolo de São Pedro (colaboração com as obras de auxílio do Santo Padre em favor das necessidades materiais de dioceses pobres, institutos religiosos e fiéis em graves dificuldades: pobres, crianças, idosos, marginalizados, vítimas de guerras e desastres naturais, ajudas particulares a bispos ou dioceses em dificuldades, educação católica, ajuda a refugiados e migrantes)

03 seg – CPP, 20h

05 qua – Voluntárias Cáritas e Missionários visitantes, 16h / Terço dos Homens, 20h

06 qui – Grupo 5 ECC, 20h

08 sáb – Coroinhas, 14h / Celebração Vida, Pastoral Criança, 14h / Santa Missa Lar Santa Ana, 16h

10 seg – Equipes Liturgia, 20h

11 ter – Conselho Econômico, Capela Beata Regina, Vila Nova, 19h30min

12 qua – Ministros Extr. Sagrada Comunhão, 19h45min / Terço dos Homens, 20h

13 qui – Entrega cestas básicas e doações Cáritas, 14h / Conselho Econômico, Capela N.Sra.Lourdes, Jardim Mauá, 19h30min / Curso preparação Santo Batismo, 20h

15 sáb – Coroinhas, 14h / Catequistas, 14h

16 dom – **Nossa Senhora do Carmo**

17 seg – Início férias inverno Catequese Paroquial / Conselho Econômico Paroquial, igreja Matriz, 20h

19 qua – Terço dos Homens, 20h

20 qui – Encontro familiar ECC aberto a toda a Comunidade Paroquial, 20h

21 sex – Santa Missa Capela familiar N.Sra.Fátima, Bairro São Jorge, 19h30min

22 sáb – **Aniversário 137 anos Criação da Paróquia** / Coroinhas, 14h / Santa Missa Lar Santa Ana, 16h

23 dom – **Chá Familiar** 137 anos da Paróquia e 50 anos Capela N.Sra.Lourdes-Jardim Mauá (*Jubileu de Ouro*), salão de festas, igreja Matriz, 15h-17h30min

26 qua – **São Joaquim e Santa Ana - Dia dos Avós** / Terço dos Homens, 20h

27 qui – Pastoral Familiar, 20h

29 sáb – Batizados na igreja Matriz, 10h / Coroinhas, 14h

31 seg – Reinício da Catequese Paroquial / Estudo Bíblico e Grupo do Carisma, Capela Beata Regina, Vila Nova, 19h30min